



INCIDÊNCIA DE BEGOMOVÍRUS DE TOMATEIRO EM AMOSTRAS DE SOJA COLETADAS DURANTE O PERÍODO DO VAZIO FITOSSANITÁRIO EM 2013/2014

Costa, TM¹², Macedo, MA²³, Inoue-Nagata, AK²³

¹ *Faculdade Anhanguera, Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

³ *Universidade de Brasília, Brasília, DF*

Os begomovírus são considerados um dos principais problemas fitossanitários em tomateiro no país. Na ausência de tomateiro em campo, diversas plantas daninhas, além de cultivadas (soja e feijão), podem ser hospedeiras destes vírus. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de *Tomato severe rugose virus* (ToSRV), o principal begomovírus de tomateiro, em amostras de soja coletadas durante o período de vazio fitossanitário do tomateiro (novembro a janeiro). As coletas foram realizadas nas principais regiões produtoras de tomateiro do tipo crescimento determinado (indústria), em Guaíra (SP), Patos de Minas (MG), Luziânia (GO), Itaberaí (GO) e Morrinhos (GO). Ao total, 277 amostras foram coletadas de forma aleatória em áreas de cultivo de soja, próximas a pivôs que anteriormente foram cultivados com tomateiro. O DNA total das amostras foi extraído e submetido à reação de PCR com primers universais para detecção de begomovirus. As amostras positivas foram submetidas à reação de PCR com primers específicos para ToSRV. Como resultado, a incidência foi baixa, apenas 15 amostras coletadas estavam positivas para infecção por begomovirus (5,4%), distribuídos em Itaberaí (8,8%), Luziânia (7,5%) e Guaíra (3,7%). Não se detectou em Patos de Minas e Morrinhos. Em média, registrou-se maior incidência em janeiro (13,3%), seguido por dezembro (7,1%) e fevereiro (5,6%). Dentre as 15 amostras positivas apenas três estavam infectadas com ToSRV. Em conclusão, verificou-se que mesmo com uma baixa incidência de ToSRV encontrada em plantas de soja, esta cultura pode multiplicar o vírus e servir como fonte de inóculo para o tomateiro após o período do vazio fitossanitário.